# Panorama do Agro

**Semana 03 a 06/11/2026**

Edição 40

# Panorama do Agro

**Semana 03 a 06/11/2026**

Edição 40



# Mercado Agropecuário

# Resumo

- Setembro tem saldo de 121,3 mil empregos formais
- Copom interrompe ciclo de flexibilização monetária
- Tornados e granizo castigam o Sul e deixam rastro de perdas no milho, no fumo e na avicultura
- Moagem de cana-de-açúcar no Brasil atinge 528 milhões de toneladas em outubro
- Plantio avança, mas condições climáticas preocupam produtores
- Mercado de grãos apresenta movimentos distintos na semana
- Menor participação do café arábica nas exportações brasileiras e recuo das cotações dos grãos
- Elevação de custos e condições climáticas afetam a oferta de hortaliças e frutas
- Boi gordo registra alta de 6,8% em outubro
- Suínos: preços recuam nas granjas e nas indústrias
- Carne de frango pressionada pelo aumento na disponibilidade interna
- Derivados lácteos em queda generalizada em outubro
- Alta nas cotações internacionais de lácteos



# Indicadores Econômicos

CAGED

# Setembro tem saldo de 121,3 mil empregos formais

O Brasil criou 121,3 mil postos de trabalho formais em setembro de 2026, de acordo com dados do **Novo Caged**, do Ministério do Trabalho e Emprego. Dos cinco grupamentos de atividades, quatro registraram saldos positivos, com destaque para Serviços (+81.241 postos), seguido por Indústria (+19.285 postos), Comércio (+15.697 postos) e Construção (+9.468 postos). Por outro lado, a Agropecuária apresentou saldo negativo de 4.381 postos de trabalho.

No setor agropecuário, das cinco grandes regiões, três registraram saldos positivos, com destaque para o Nordeste (+5.066 postos), seguido pelo Sul (+434 postos) e pelo Norte (+132 postos). Já as regiões Centro-Oeste e Sudeste registraram saldos negativos de 451 e 9.562 postos de trabalho, respectivamente.

**Saldo líquido de vagas em setembro de 2026 por setor**

| Setores | Saldo | % |
|---|---|---|
| Serviços | 81.241 | 67,0% |
| Indústria | 19.285 | 15,9% |
| Comércio | 15.697 | 12,9% |
| Construção | 9.468 | 7,8% |
| **Agropecuária** | **-4.381** | **-3,6%** |
| **Total** | **121.305** | **100,0%** |

*Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DAgro/CNA.*

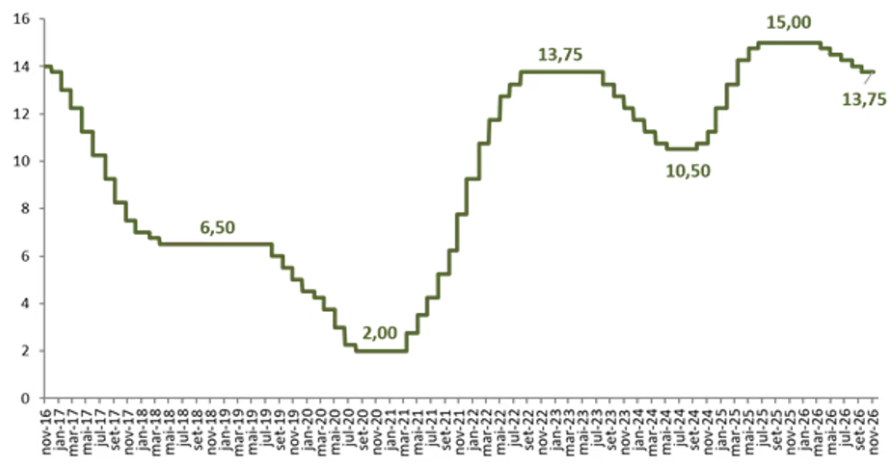
COPOM/BC

# Copom interrompe ciclo de flexibilização monetária

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, na quarta-feira (4), manter a taxa Selic em **13,75% ao ano**, interrompendo o ciclo de flexibilização monetária iniciado em março de 2026.

**Saiba mais**

Em seu **Comunicado**, o Comitê indicou que o cenário externo se tornou mais adverso. Em relação ao cenário doméstico, reconheceu que a atividade econômica apresenta sinais de maior moderação, com o mercado de trabalho demonstrando sinais de desaquecimento, enquanto a inflação evolui de forma desfavorável, com as expectativas se distanciando ainda mais da meta desde a última reunião do Comitê. Nesse contexto, a autoridade monetária ressaltou que o aumento significativo das incertezas exige a condução da política monetária com "serenidade e cautela", mantendo um grau de restrição adequado para assegurar a convergência da inflação à meta, sem sinalizar claramente a retomada do ciclo de flexibilização da Selic no curto prazo.




*Meta Selic definida pelo Copom — Taxa básica de juros no final do período (% a.a.)*
*Fonte: BCB. Elaboração: DAgro/CNA.*



# Mercado Agrícola

Clima

# Tornados e granizo castigam o Sul e deixam rastro de perdas no milho, no fumo e na avicultura

A primeira semana de novembro (02 a 06/nov) mostrou o lado mais severo do El Niño no Sul do país. Na segunda (2), um tornado atingiu Maringá (PR), classificado pelo Simepar como F2, com ventos estimados entre 180 e 250 km/h. A partir de terça (3), uma sequência de temporais com granizo, vendavais e alagamentos se espalhou pelo Rio Grande do Sul, por Santa Catarina e pelo Paraná.

**Rio Grande do Sul**

A Defesa Civil contabilizou ocorrências em 62 municípios, com galpões destelhados e 51 desalojados. O milho, em grande parte perto da floração, foi a cultura mais atingida: a Emater-Ascar relata impactos fortes em mais de 20 municípios do Norte gaúcho. Chuvas de granizo caíram no Norte, Noroeste e Vale do Taquari gaúcho.

**Santa Catarina / Chapecó**

Na madrugada de quarta (4), tornados atingiram o oeste catarinense, em Chapecó. O balanço preliminar da prefeitura aponta mais de **R$ 13 milhões** em prejuízos agropecuários, incluindo cerca de 4,1 mil toneladas de milho, R$ 500 mil em danos a aviários, 6.500 perus mortos e 150 mil litros de leite descartados pela falta de energia.

**Paraná**

Na quinta (5), o Cemaden registrou 136 mm em 24 horas em Laranjeiras do Sul (PR) e 130 mm em Marquinho (PR). Lavouras de tabaco sofreram danos em Boqueirão do Leão, Progresso e Herveiras. Também foram atingidos soja recém-plantada, uva e trigo e canola em colheita.

**Previsão para a semana de 09 a 13/Nov**

A tendência é queda nas temperaturas devido à entrada de uma frente fria e de tempo mais firme no interior dos estados das regiões Sul e no Sudeste, com janelas para os produtores avaliarem as perdas e realizarem o replantio de áreas mais afetadas pelas chuvas. Entretanto, os órgãos meteorológicos não descartam a possibilidade de eventos extremos como vendavais e chuvas de granizo localizados, com a formação de um ciclone extratropical no litoral das regiões sul e sudeste.

Na região do Matopiba há previsão de 3 dias consecutivos de precipitações e pancadas de chuva significativas, com volumes que podem alcançar até 50 mm a 80 mm em pontos específicos (especialmente no oeste da Bahia, sul do Maranhão, sul do Piauí e em todo o Tocantins). É necessária atenção às temperaturas. O calor segue forte, resultando em alta demanda hídrica pelas plantas.

A recomendação para os agricultores de todo o Brasil é avaliar as condições locais para programar as atividades nas lavouras. Para o setor de produção animal, é necessário manter o foco na ambiência, garantir proteção contra o calor e disponibilidade de água para os rebanhos, de forma a evitar perda na produtividade e aumento na mortalidade.

Cana-de-açúcar

# Moagem no Brasil atinge 528 milhões de toneladas em outubro

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2026/2027 do país totalizou, desde o início do ciclo até a primeira quinzena de outubro, **528,11 milhões de toneladas**, uma queda de 2,7% em relação ao mesmo período da safra anterior.

**Açúcar**

**31,57 milhões de toneladas**

-14,1% em relação ao mesmo período da safra anterior

**Etanol**

**28,11 bilhões de litros**

+5,9% em relação ao mesmo período da safra anterior

**Paridade do Etanol**

**63,73% na média nacional**

Economicamente mais vantajoso em 11 estados + DF

O último levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) demonstrou que a paridade nacional (63,73% na média nacional) do etanol em relação à gasolina é economicamente mais vantajosa em 11 estados + Distrito Federal (AC, AM, BA, GO, MG, MT, MS, PA, PI, RO e SP). Vale ressaltar que o etanol pode ser mais competitivo mesmo com paridade superior a 70%, a depender do veículo utilizado.

Arroz

# Plantio avança, mas condições climáticas preocupam produtores

**50,8%**

**Área semeada**

Safra 2026/2027 até 30/out

**~70%**

Área implantada no RS

**R$ 81,16**

Indicador Cepea/Irga-RS (saca 50 kg)

O plantio do arroz da safra 2026/2027 segue avançando no Brasil, apesar das condições climáticas desfavoráveis em algumas regiões produtoras. Segundo a Conab, a semeadura atingiu 50,8% da área acompanhada até 30 de outubro, avanço de 12,6 pontos percentuais em relação à semana anterior, mas abaixo dos 57,8% registrados no mesmo período de 2025.

No Rio Grande do Sul, cerca de 70% da área já foi implantada, mas o excesso de umidade preocupa os produtores quanto ao desenvolvimento das lavouras e pode provocar atrasos na colheita, com expectativa de disponibilidade de grãos da nova safra apenas a partir do final de fevereiro.

Segundo o Cepea, a valorização do dólar no final de outubro elevou as expectativas de retomada das exportações. Entre 29 de outubro e 5 de novembro, o Indicador Cepea/Irga-RS caiu 1,50%, passando de R$ 82,40 para R$ 81,16 por saca de 50 kg. Apesar da queda recente, a média de outubro foi a maior, em termos nominais, desde fevereiro de 2025.

GRÃOS

# Mercado de grãos apresenta movimentos distintos na semana

## Soja

A alta da moeda norte-americana ampliou a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional, estimulando a demanda externa e sustentando os preços domésticos. As incertezas relacionadas aos custos do frete, à possível alta do diesel e à reforma tributária têm limitado as negociações antecipadas para 2027.

Os derivados também se valorizaram, com destaque para os prêmios de exportação do óleo de soja, que atingiram o maior patamar desde março.

**R$ 152,45**

Indicador CEPEA/ESALQ Paraná (saca 60 kg) | -0,01% na semana

**R$ 158,53**

Indicador ESALQ/B3 Paranaguá (saca 60 kg) | +0,16% na semana

## Milho

Os preços reagiram, sustentados pela valorização cambial, pela alta das cotações nos portos e pela retração dos vendedores. Apesar disso, as negociações permaneceram lentas, com compradores adquirindo apenas volumes necessários ao abastecimento imediato, enquanto as incertezas sobre a reforma tributária reforçaram a cautela do mercado.

**R$ 66,60**

Indicador ESALQ/B3 (saca) | +1,54% na semana (de R$ 65,59)

Café

# Menor participação do café arábica nas exportações e recuo das cotações dos grãos

**Arábica – Interno**

**R$ 1.603,86/saca**

Cotação interna registra nova queda

**Robusta – Interno**

**R$ 976,96/saca**

Avanço da participação nas exportações brasileiras

**Arábica – NY**

**US$ 864,98/saca**

Contratos futuros em Nova York

**Robusta – Londres**

**US$ 3.241,00/t**

Contratos futuros em Londres

Esse cenário ocorre em meio a mudanças na dinâmica do mercado, com redução dos embarques de arábica e avanço da participação do robusta nas exportações brasileiras. A queda nas vendas de cafés diferenciados também merece atenção, por indicar menor participação de um segmento associado à agregação de valor. Para os produtores, a evolução das cotações internas e internacionais, aliada às mudanças na oferta e na demanda por diferentes tipos e padrões de qualidade, reforça a importância de estratégias de comercialização que considerem as oportunidades de mercado e a rentabilidade da atividade.

Frutas e Hortaliças

# Elevação de custos e condições climáticas afetam a oferta de hortaliças e frutas

O cenário de produção e comercialização de frutas e hortaliças segue marcado pelos efeitos das condições climáticas sobre a oferta, a qualidade e os custos de produção.

**Cebola – Paraná**

O excesso de chuvas atrasou o início da colheita, provocou replantios e favoreceu a ocorrência de doenças como míldio e bacteriose, elevando os custos e aumentando a preocupação com a produtividade e a oferta na safra 2026/2027, especialmente diante da redução da área plantada.

**Citricultura – São Paulo**

No cinturão citrícola paulista, as precipitações de outubro podem favorecer o desenvolvimento da safra 2027/2028.

**Maçã – Região Sul**

Apesar de os volumes de chuva em outubro terem ficado abaixo da média histórica, a umidade elevada e a frequência de dias nublados mantêm o alerta para maior incidência de doenças, como *Glomerella*, sarna da macieira e podridões, além de possíveis impactos sobre a atividade dos polinizadores.

**Tomate**

A menor disponibilidade de frutos, associada às baixas temperaturas e à maturação mais lenta, impulsionou as cotações, com altas nos atacados São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Campinas.



# Mercado Pecuário

Bovinocultura de corte

# Boi gordo registra alta de 6,8% em outubro

A boa demanda por boiadas pelos frigoríficos e a oferta restrita de animais para abate prevalecem. A retomada das compras para a China (cota 2027) e a maior movimentação nas indústrias para abastecimento do varejo para o final de ano ajudam neste cenário.

**R$ 391,35/@**

**Boi gordo – SP**

Indicador Cepea em 5/11 | +6,8% no acumulado de outubro | +0,6% nos primeiros dias de novembro

**R$ 26,66/kg**

**Carcaça casada (boi)**

Mercado atacadista | +5,5% em outubro | +0,8% na primeira semana de novembro

O indicador do boi gordo Cepea subiu 6,8% no acumulado de outubro último e, nos primeiros dias de novembro, a alta foi de 0,6%, com o boi gordo cotado em R$ 391,35/@ em São Paulo (5/11). A carne bovina subiu 5,5% em outubro e teve alta de 0,8% na primeira semana de novembro, com a carcaça casada (boi) negociada em R$ 26,66/kg no atacado.

SUINOCULTURA

# Suínos: preços recuam nas granjas e nas indústrias

### Pressão Competitiva

A maior concorrência com a carne de frango tem pressionado para baixo as cotações no mercado de suínos, mesmo com a demanda aquecida para abastecimento para as festas de final de ano.

### Granjas – SP

Referência para o produtor independente (não integrado) caiu 3,9% na comparação semanal

**R$ 6,63/kg vivo** em 5/11

### Atacado

Carne suína recuou 6,2% no período

**R$ 9,60/kg** – carcaça especial, segundo dados do Cepea

Avicultura

# Carne de frango pressionada pelo aumento na disponibilidade interna

## Frango

A carne de frango teve mais uma semana de queda nos preços, frente a maior disponibilidade no mercado doméstico, com as restrições das compras do produto brasileiro por alguns países, em função dos casos de doença de Newcastle em Santa Catarina.

**R$ 8,08/kg**

Frango resfriado – SP (Cepea) em 5/11 | -2,2% na semana

## Ovos

No mercado de ovos, a demanda firme neste início de mês resultou em alta na comparação semanal.

**R$ 129,09**

Caixa 30 dúzias de ovos brancos – Bastos/SP | +6,4% na semana

Pecuária de leite

# Derivados lácteos em queda generalizada em outubro

**R$ 4,63/L**

**Leite UHT**

-3,9% no atacado

**R$ 31,94/kg**

**Queijo Muçarela**

-5,6%

A maior oferta de leite no campo associada a um consumo mais lento no elo final da cadeia de valor vem incorrendo em retração nos derivados lácteos.

**Leite em Pó Integral – Fracionado**

**R$ 29,70/kg** ao final do mês | -1,4%

**Leite em Pó Integral – Industrial**

**R$ 24,00/kg** | -2,0%

Pecuária de leite

# Alta nas cotações internacionais de lácteos

No último leilão GDT o índice geral de preços teve alta de 3%, alcançando **US$ 4.166/ton** na terça-feira, 3.

**Leite em Pó Integral**

**+5,9%**

**US$ 3.971/ton**

**Leite em Pó Desnatado**

**+3,1%**

**US$ 4.109/ton**

**Volume Negociado**

**-5,4%**

39,8 mil toneladas

**Contratos Futuros – Fev/27**

**LPI**

**US$ 4.155/ton**

A retração de 5,4% no volume negociado (39,8 mil ton) ajuda a explicar o cenário, no qual a demanda mais firme e perspectivas climáticas desfavoráveis em função do *El Niño* vêm pressionando as cotações. O cenário se refletiu também nos contratos futuros, cujos vencimentos para o início de 2027 vêm apresentando avanços, levando as negociações de fevereiro **a US$ 4.155/ton**.


Congresso Nacional

# Destaques do Congresso Nacional

01

**Relator da MP 1376 apresenta segunda versão do relatório**

Sem acordo com a FPA, que busca consenso antes do fim da vigência

02

**FPA sinaliza oposição à cobrança de IOF sobre LCAs e CRAs**

Bancada avalia apresentar PDL caso decreto seja publicado

03

**Governo publica MP com alíquotas do Imposto Seletivo para 2027**

MP nº 1.399/2026 em regime de implementação gradual

04

**Comissão de Agricultura aprova auditoria do TCU sobre importações de leite**

PFC nº 5/2026 segue para encaminhamento ao TCU

05

**PEC 22/2026 para manter temporariamente o IPI**

Governo apresenta proposta de transição tributária na Câmara

06

**CMO antecipa prazo de emendas ao PLOA e ao PLDO**

Prazos a partir de 6 e 16 de novembro, respectivamente

07

**CRA aprova suspensão de embargos para produtores com pedido de adesão ao PRA**

PL 290/2025 segue para a Comissão de Meio Ambiente

08

**CAPADR aprova programa nacional de armazenagem e secagem**

PL 1.621/2026 segue para a Comissão de Finanças e Tributação

09

**CAPADR rejeita proibição de exportação de animais vivos por via marítima**

PL 1.026/2026 rejeitado pelo relator Pedro Lupion

10

**CCJC aprova redação final do PL sobre campos de altitude**

PL 364/2019 segue para o Senado Federal

11

**Câmara aprova PL que incentiva a produção e uso do biocombustível**

PL 2300/2025 segue para Comissão de Finanças e Tributação

MP 1.376/2026

# Relator apresenta segunda versão do relatório sem acordo com a FPA

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) debateu, na última terça-feira (3), em reunião-almoço, o andamento da Comissão Mista da Medida Provisória nº 1.376/2026, referente ao endividamento rural, cuja vigência se encerra em 11 de novembro. Parlamentares e representantes de entidades apontaram a necessidade de revisão do texto, sob a avaliação de que a medida teve baixa efetividade, com menos de 20% dos R$ 100 bilhões projetados efetivamente renegociados.

**Pedro Lupion (FPA)**

Afirmou que a perda de vigência da MP é o pior cenário, já que não há tempo para votar o PL 5.122/2023 na Câmara dos Deputados

**Paulo Pimenta – Relator**

Apresentou, na quinta (5), segunda versão do relatório, ainda sem acordo com a FPA, que não identificou mudanças substanciais no conteúdo

**Próximos Passos**

A FPA espera reunir-se com o relator na próxima terça-feira (10) para buscar consenso quanto a alterações no texto

Segundo Lupion, a alteração do texto da MP depende da concordância do presidente da comissão mista, senador Renan Calheiros (MDB/AL), ou, no mínimo, do encaminhamento da votação de relatório separado apresentado pelo deputado Zé Vitor (PL/MG).

$ IOF SOBRE TÍTULOS DO CRÉDITO RURAL

# FPA sinaliza oposição a eventual tributação de LCAs e CRAs

O presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (Republicanos/PR), reagiu, na última terça-feira (3), a informações de que o governo avalia a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre títulos de investimento ligados ao setor agropecuário, como LCAs, CRAs e debêntures, além de LCIs e CRIs.

**Posição da FPA**

A bancada voltará a se opor à medida, a exemplo da tentativa de tributação ocorrida no ano passado. Lupion defendeu que o governo busque outras fontes de receita.

**Relevância dos títulos**

No último Plano Safra, menos de 20% do crédito à produção agrícola teve origem pública. Os 80% restantes foram financiados com recursos privados captados por esses instrumentos.

**Contramovida**

Se a cobrança for instituída por decreto presidencial, a bancada poderá apresentar projeto de decreto legislativo (PDL) para sustar o ato.

IMPOSTO SELETIVO

# Governo publica MP com alíquotas do Imposto Seletivo para 2027

O Governo Federal publicou, na última quarta-feira (4), a Medida Provisória nº 1.399/2026, que estabelece as alíquotas e as normas complementares do Imposto Seletivo (IS) para 2027, em regime de implementação gradual.

**Cigarros e Cigarrilhas**

**66,7%** – incidido sobre 15% do preço de varejo acrescido de parcela fixa de R$ 3,50 por maço

**Cervejas de Malte**

**4,2%**

**Bebidas Açucaradas**

**2,6%**

**Concursos de Prognósticos**

**0,5%**

**Bens Minerais Extraídos**

**0%** em 2027 (alíquota reduzida a zero)

A MP entrou em vigor na data da publicação, com efeitos a partir de 2 de fevereiro de 2027. O texto também determina o envio, até 31 de maio de 2027, de projeto de lei com as alíquotas aplicáveis a partir de 2028.

CADEIA LEITEIRA

# CAPADR aprova auditoria do TCU sobre importações de leite e derivados

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou, na última quarta-feira (4), a Proposta de Fiscalização e Controle (PFC) nº 5/2026, que solicita ao Tribunal de Contas da União (TCU) a realização de auditoria sobre as importações de leite e derivados.

**Autoria**

Dep. Pedro Lupion (Republicanos/PR), com coautoria dos Dep. Rafael Pezenti (MDB/SC) e Ana Paula Leão (PP/MG)

**O que prevê**

Análise da atuação dos órgãos federais, levantamento dos impactos das importações nos últimos cinco anos e identificação de possíveis distorções comerciais e assimetrias regulatórias

**Posição da CNA**

Defende a iniciativa, que ganha relevância diante da investigação antidumping concluída pela Resolução Gecex nº 907/2026 sobre leite em pó da Argentina e Uruguai

O pedido de auditoria segue para encaminhamento ao TCU.

PEC 22/2026

# Governo propõe manter temporariamente o IPI até produção de efeitos do Imposto Seletivo

O Governo Federal apresentou ao Congresso Nacional, na última quinta-feira (5), uma Proposta de Emenda à Constituição nº 22/2026, que altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para ajustar a transição da reforma tributária, mantendo temporariamente a cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre determinados produtos até que passem a produzir efeitos as alíquotas do Imposto Seletivo (IS).



**Produtos Abrangidos**

Veículos, embarcações, aeronaves, produtos fumígenos, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas



**Motivação**

Risco de as alíquotas do IPI serem zeradas antes de começarem a produzir efeitos as do novo imposto



**Tramitação**

Tramita na Câmara dos Deputados

ORÇAMENTO

# CMO antecipa prazo de emendas ao PLOA e ao PLDO

A Comissão Mista de Orçamento divulgou alteração no cronograma de tramitação dos projetos orçamentários, com antecipação do prazo de apresentação de emendas.

**PLOA – Orçamento Anual**

Prazo: **6 a 23 de novembro de 2026**

Inclui emendas à despesa e à receita

Relator: Sen. Eduardo Braga (MDB/AM)

**PLDO – Lei de Diretrizes**

Prazo: **16 a 27 de novembro de 2026**

Relator: Sen. Eduardo Gomes (PL/TO)

EMBARGOS AMBIENTAIS

# CRA aprova suspensão de embargos para produtores com pedido de adesão ao PRA

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado aprovou, na última quarta-feira (4), o Projeto de Lei 290/2025, de autoria do senador Zequinha Marinho (PODE/PA), que altera o Código Florestal para permitir a suspensão de sanções e medidas cautelares aplicadas a produtores rurais que tenham solicitado adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

**Escopo**

Embargos decorrentes de infrações cometidas antes de 22 de julho de 2008, relacionadas à supressão irregular de vegetação em APPs, Reserva Legal e áreas de uso restrito

**Justificativa**

Responde à demora de diversos estados em implementar efetivamente seus PRAs, mantendo produtores em indefinição jurídica e econômica mesmo com inscrição no CAR

**Próximos Passos**

A matéria segue para análise da Comissão de Meio Ambiente (CMA)

ARMAZENAGEM

# CAPADR aprova programa nacional de armazenagem e secagem da produção agropecuária

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou, na última quarta-feira (4), o Projeto de Lei 1.621/2026, de autoria do deputado Maurício do Vôlei (PL/MG), que institui o Programa Nacional de Armazenagem e Secagem da Produção Agropecuária (PNAS).

Conforme o parlamentar, grande parte da produção é escoada logo após a colheita, o que gera perdas, pressiona preços, sobrecarrega a logística e reduz a margem do produtor. O relator, deputado Dilceu Sperafico (PP/PR), apresentou substitutivo que amplia o alcance do programa, passando a incluir as empresas cerealistas entre os beneficiários, além de produtores rurais, associações e cooperativas.

A matéria segue para análise da Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

---

# CAPADR rejeita projeto que proíbe exportação e importação de animais vivos por via marítima

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados rejeitou o Projeto de Lei 1.026/2026, que proíbe a exportação e a importação de animais vivos para fins comerciais por via marítima ou por quaisquer meios de transporte que coloquem em risco sua integridade física e emocional.

O parecer pela rejeição foi apresentado pelo relator, deputado Pedro Lupion (REPUBLICANOS/PR), presidente da FPA, que argumentou que a imposição de uma proibição legal genérica desconsidera o arcabouço administrativo-fiscalizatório já existente e a competência técnica dos órgãos executivos para regular a atividade de forma dinâmica e baseada em evidências científicas.

VEGETAÇÃO NATIVA / ETANOL

# CCJC aprova redação final sobre Campos de Altitude e Câmara aprova PL do biocombustível

### Campos de Altitude – PL 364/2019

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, na última quarta-feira (4), a redação final do PL 364/2019, de autoria do deputado Alceu Moreira (MDB/RS), que dispõe sobre a utilização e a proteção da vegetação nativa dos Campos de Altitude associados ou abrangidos pelo bioma Mata Atlântica. A relatoria coube ao deputado Lucas Redecker (PSD/RS), e o posicionamento da CNA é convergente ao projeto e ao parecer. A matéria segue para o Senado Federal.

---

### Etanol – PL 2300/2025

Na quarta (04), a Comissão de Minas e Energia (CME) da Câmara dos Deputados aprovou o **Projeto de Lei nº 2300 de 2025** que dispõe sobre medidas de incentivo à produção, comercialização e uso de etanol combustível visando reduzir custos e fortalecer a matriz energética nacional. Dentre elas estão a criação de linhas de crédito especiais, incentivo fiscal para investimentos em novas plantas industriais e prioridade na concessão de licenciamento ambiental para projetos de produção de etanol com uso de práticas sustentáveis. A matéria segue para apreciação na Comissão de Finanças e Tributação (CFT).




# Informe Setorial

# Destaques do Informe Setorial

- **Podcast Ouça o Agro**

  El Nino pode gerar perda de 10 por cento na produção de soja

- **CNA e Imposto Seletivo**

  CNA atua para reduzir alíquotas para pequenos produtores de bebidas

- **Açúcar e Álcool**

  CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Açúcar e Álcool do Mapa

- **Agrodigital**

  CNA participa de reunião da Câmara Temática de Inovação Agrodigital

- **Minerais Críticos e Estratégicos**

  Decreto nº 13.146 estabelece critérios e prioridades

- **Defesa Fitossanitária**

  Mapa prorroga emergência contra a mosca-da-carambola por mais um ano

- **ZARC**

  Mapa atualiza critérios do ZARC para o cultivo de cebola e batata

- **Política Agrícola**

  CNA realiza reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola

- **Artesanais**

  CNA leva produtores vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal à Feira Alimenta Sebrae 2026

- **Avicultura**

  Malásia retoma importações de produtos avícolas brasileiros

- **Newcastle**

  Mapa confirma novo foco da Doença de Newcastle em Santa Catarina

- **Pílulas de Integração**

  Informações sobre os documentos DIPC e RIPI

- **Banvaco**

  CNA discute apoio de fundos estaduais no Banvaco

- **Pecuária de leite**

  CNA cumpre agenda de aproximação com cooperativas de leite na Região Sul

## Ouça o Agro

# El Niño pode gerar perda de 10% na produção de soja

Neste episódio, Estevão Damázio recebe o diretor geral de Agronegócio da Serasa Experian, Marcelo Pimenta, e conversam sobre os desdobramentos de uma simulação que indica que um cenário de El Niño forte poderia reduzir a produção brasileira de soja na safra 2026/27 em até **17,6 milhões de toneladas** na comparação com condições climáticas neutras.

**Fique por dentro, acompanhe o tema conosco.**

Youtube | Spotify | Apple Podcast



IMPOSTO SELETIVO

# CNA atua para reduzir alíquotas do Imposto Seletivo para pequenos produtores de bebidas

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) **avalia como positiva a previsão de redução das alíquotas tributárias aos pequenos produtores de bebidas alcoólicas previstas na Medida Provisória (MP) 1.399/2026**, do Poder Executivo.

**Demanda Atendida**

A medida contempla uma demanda defendida pela entidade junto ao Ministério da Fazenda e à Receita Federal do Brasil (RFB), com o objetivo de assegurar um tratamento tributário diferenciado aos pequenos produtores de vinhos e espumantes, cervejas, cachaças e aguardentes.

**Reduções**

A MP estabelece reduções de **até 40%** nas alíquotas para os pequenos produtores com escala de até 50 mil litros de álcool. As outras reduções variam de acordo com o volume de produção: acima de 50 mil até 125 mil litros; e mais de 125 mil até 250 mil litros.

## Açúcar e Álcool – CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa

No encontro, realizado na terça (03), foram discutidas tecnologias e inovações no setor de agroenergia que serão aprofundadas no evento Cana+Conference promovido pela Embrapa Agroenergia. Também foi discutida medidas para fortalecer o setor, como uma possível implementação da política de preços mínimos para a cultura, visando ampliar a previsibilidade e a sustentabilidade econômica da atividade.

---

## Agrodigital – CNA participa de reunião da Câmara Temática de Inovação Agrodigital

Na reunião, realizada na quarta (04), foram abordadas diferentes iniciativas relacionadas à transformação digital no agronegócio, incluindo o relato sobre a Semana da Agricultura Digital do IICA, realizada na Costa Rica. Também foi discutido o **Projeto de Lei nº 4.132/2025** que institui a Política Nacional de Transformação Digital na Agricultura.

MINERAIS CRÍTICOS E ESTRATÉGICOS

# Decreto estabelece critérios e prioridades para minerais críticos e estratégicos

**O Decreto nº 13.146, de 4 de novembro de 2026**, regulamenta critérios econômicos, socioambientais e climáticos para enquadrar substâncias como minerais críticos e estratégicos e organizar esses recursos em classes de prioridade. Entre os critérios estão a dependência de importações, a concentração geográfica dos fornecedores, os riscos geopolíticos, a disponibilidade de reservas nacionais, o potencial de agregação de valor, o desenvolvimento tecnológico e regional e a contribuição para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

---

## Defesa Fitossanitária – Mapa prorroga emergência contra a mosca-da-carambola por mais um ano

A **Portaria MAPA nº 964, de 29 de outubro de 2026**, prorroga por mais 12 meses o estado de emergência fitossanitária relacionado ao risco de dispersão da mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae*) nos estados do Amapá, Amazonas, Pará e Roraima. A medida mantém as condições especiais de atuação para prevenção e controle da praga quarentenária, considerada uma ameaça à fruticultura. A prorrogação entrou em vigor em 3 de novembro de 2026.

---

## Defesa Fitossanitária – Mapa atualiza critérios do ZARC para cebola e batata

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), por meio da **Portaria SPA/MAPA nº 379, de 29 de outubro de 2026**, alterou o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para as culturas de cebola e batata, abrangendo os sistemas de cultivo irrigado e de sequeiro. A norma estabelece que, para culturas implantadas por mudas ou material de propagação vegetativa, o período de referência para avaliação do risco climático deve considerar a data do plantio no local definitivo, e não a semeadura ou o início da formação das mudas em viveiros, estufas ou ambientes protegidos.

POLÍTICA AGRÍCOLA

# CNA realiza reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola

A CNA promoveu, em 4 de novembro, a segunda reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola, com discussões sobre a implementação do Marco Legal do Seguro Rural, medidas de renegociação de dívidas e os possíveis impactos de um super El Niño.

**Seguro Rural**

Dados apontam queda de **65%** no valor segurado entre 2024 e 2025, de R$ 50,5 bilhões para R$ 17,6 bilhões, reforçando a necessidade de previsibilidade de recursos para o PSR, melhoria das apólices e operacionalização do Fundo Catástrofe.

**Riscos Climáticos (El Niño)**

Estudo da Serasa Experian estimou que um super El Niño poderia reduzir em **9,7%** a produção de soja na safra 2026/27, com perdas de **17,6 milhões de toneladas** e impacto estimado de **R$ 33 bilhões** no VBP.

Saiba mais: **CNA debate seguro rural e medidas para enfrentar riscos climáticos no campo | Portal CNA Brasil.**

## Artesanais – CNA leva produtores vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal à Feira Alimenta Sebrae 2026

CNA leva produtores vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal à Feira Alimenta Sebrae 2026, realizada de 5 a 7 de novembro, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília. A participação reúne produtores dos segmentos de doces de leite, azeites, cachaças, charcutaria, queijos e chocolates, com o objetivo de ampliar a visibilidade dos produtos artesanais, promover oportunidades de comercialização e valorizar a produção regional e os pequenos produtores rurais.

---

## Avicultura – Malásia retoma importações de produtos avícolas brasileiros

O Mapa informou, na última quinta-feira (5), que a Malásia reconheceu a regionalização sanitária para a doença de Newcastle e, com isso, passou a restringir às compras de produtos avícolas somente do estado de Santa Catarina, preservando as exportações de outros estados habilitados. Atualmente, somente o Uruguai segue restringindo as importações de todo o Brasil.

A seguir, os países que reconheceram a regionalização: **Arábia Saudita, China, Chile, Malásia, México, Peru, Turquia, União Econômica Eurasiática** (Armênia, Belarus, Cazaquistão, Quirguistão e Rússia), **Paraguai** e **Uzbequistão**.

---

## Newcastle – Mapa confirma novo foco em Santa Catarina

A Mapa confirmou um novo foco da doença de Newcastle no dia 3/11 em granja comercial em Nova Erechim-SC, dentro da área de restrição já estabelecida. Este foi o quarto caso registrado desde a declaração do estado de emergência zoossanitária. A detecção aconteceu durante as ações de vigilância realizadas na área de emergência. Reforçamos que o consumo de produtos avícolas (carne, ovos etc.) inspecionados pelo serviço veterinário oficial segue seguro e sem contraindicações. Acesse o site com as medidas de biosseguridade nas granjas **aqui**.

## Integração – Pílulas de Integração: documentos DIPC e RIPI

Em comemoração aos 10 anos da Lei de Integração, a CNA lançou o quadro *"Pílulas de Integração"*. O objetivo é ampliar o alcance e o conhecimento dos produtores integrados e suas lideranças acerca da **Lei 13.288/2016**, conhecida como Lei de Integração. No Episódio 5, abordamos sobre os documentos DIPC e RIPI, as suas finalidades e importância nos sistemas integrados de produção de aves e suínos. Acesse o vídeo **aqui**. Os temas também serão discutidos no 4º Encontro Nacional das Cadecs de Aves e Suínos, nos dias 10 e 11 de novembro, na CNA.

---

## Banvaco – CNA discute apoio de fundos estaduais

No dia 4/11, a CNA se reuniu com representantes de fundos estaduais sanitários e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para discutir o apoio dos estados no Banco Regional de Antígenos contra a Febre Aftosa (Banvaco). Na reunião, foi apresentada a proposta de implementação do banco regional, atualmente na fase de definição das cepas e dos volumes a serem contratados pelos países membros: Brasil, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Equador e Peru. Acesse a matéria **aqui**.

---

## Pecuária de leite – CNA cumpre agenda com cooperativas da Região Sul

Ao longo da semana, os dirigentes da Comissão Nacional de Pecuária de Leite estiveram reunidos com a Cooperativa Central Gaúcha Ltda e Aurora, cumprindo agenda para discutir novos modelos de relacionamento entre os diferentes elos do setor. Em pauta foram discutidas a adesão ao mercado futuro do leite, bem como a formalização do fornecimento pautada em indicadores fidedignos de mercado, com vistas a ampliar a previsibilidade de preços aos produtores. Foram também debatidas agendas estratégicas para ampliar a competitividade do leite brasileiro, além de perspectivas para uma presença mais expressiva dos lácteos no mercado internacional.

# Agenda da Próxima Semana

**10/11**

- 4º Encontro Nacional das CADECs de Aves e Suínos
- Reunião da Comissão Especial de Recursos da Defesa Agropecuária (CERDA)
- Planeta Mulheres Sustentáveis 5ª Edição

**11/11**

- Reunião Conacredi – O Futuro do crédito: equilíbrio fiscal, solidez e desenvolvimento
- 59ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Agricultura Orgânica
- Circuito de Resultados do Campo Futuro – Café, Belo Horizonte (SIC)
- Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA – Semana Internacional do Café (SIC) – Belo Horizonte/MG
- Reunião Comitê de Avaliação de Interesse Público – Decom

**12/11**

- Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca
- Reunião da Comissão Nacional de Novas Lideranças
- Reunião da Comissão de Defesa Agropecuária do IPA

**13/11**

- Encontro Caminhos da Sucessão
- Seminário E-Agro 2026